



ENSINO PRIVADO

AEEP PRETENDE A DESVALORIZAÇÃO SALARIAL DOS SEUS DOCENTES

Numa atitude meramente economicista demonstrativa de uma falta de sensibilidade social e inaceitável incumprimento de acordos estabelecidos, a AEEP – Associação dos Estabelecimentos do Ensino Particular e Cooperativo -, acaba de apresentar uma proposta de negociação que constitui uma real afronta para com os seus trabalhadores.

No início do processo negocial para 2008, a AEEP pretende:

- uma tabela geral, onde a progressão normal em carreira dos trabalhadores docentes termina aos 23 anos de serviço, em patamares remuneratórios inferiores em 1000 euros em relação ao topo actual;
- o estabelecimento de uma segunda tabela, para a qual se pode transitar ao fim de 18 anos de serviço - mas dependente do reconhecimento de mérito feito discricionariamente pelo Director do Estabelecimento;
- não ter em conta a fase transitória, acordada com a FNE, na qual o topo da carreira se prolonga já até ao 31 anos de serviço;
- introduzir esta transição - meramente aleatória, subjectiva, ausente da definição de princípios e objectivos a atingir -, sem localização no tempo, à vontade discricionária do director do estabelecimento.

O SPZCentro denuncia e considera inaceitável a posição da AEEP

**O SPZCentro alerta todos os Docentes do Ensino Particular e Cooperativo
no sentido da necessidade da participação nas acções
que os Sindicatos da FNE irão levar a cabo para apreciação e discussão destas matérias**

**O SPZCentro exorta ainda todos os docentes do Ensino Particular e Cooperativo
para a sua sindicalização, para a construção da UNIDADE, que urge, neste sector de ensino**

Coimbra, 19 de Fevereiro de 2008